Timor-Leste

Timor-Leste conta com uma população de cerca de 1,401 milhões de habitantes, estimando-se o PIB *per capita* em 1 438 USD em 2024, segundo dados do FMI.



Diferença Horária: +9 horas no horário de inverno e +8 horas no horário de verão em relação a Portugal Continental
Principais Línguas: Tétum e português. Existe uma diversidade de línguas que são faladas em Timor-Leste. O inglês é usado frequentemente para fins administrativos e de negócios
Nº Habitantes: 1,401 milhões de habitantes (estimativa 2024)
Moeda: Dólar dos EUA (USD)
Câmbio: 1 EUR = 1,1732 USD (média de setembro 2025)

A maior parte da população de Timor-Leste vive da agricultura e de uma economia de subsistência. A economia do país tem-se baseado em recursos naturais, sobretudo, petróleo e gás natural. O setor petrolífero tem sido encarado pelas autoridades timorenses como uma alavanca privilegiada para contrariar as fragilidades em termos de estruturas produtivas e as carências sociais que se fazem sentir no país. O outro produto relevante, em termos económicos, é o café.

O crescimento do PIB não-petrolífero estimado de 2024 é de 4,1%, ficando acima da respetiva percentagem de 2023 (2,4%). Com a desativação do campo de exploração de petróleo e gás *offshore* de Bayu-Undan, e enquanto não se iniciar a produção no campo de gás natural e condensado *offshore* de Greater Sunrise, a riqueza petrolífera anteriormente acumulada poderá apoiar a atividade económica. O operador australiano planeia utilizar o reservatório do campo Bayu-Undan para captura e armazenamento de carbono, mas este projeto ainda não avançou para a fase final de decisão sobre o investimento e o mesmo será provavelmente menos lucrativo para o Governo em termos de receitas fiscais do que a extração de petróleo e gás. Espera-se que o crescimento não petrolífero possa ser impulsionado pelas despesas do Governo para financiar programas de investimento doméstico *onshore*, tendo o país muitas necessidades de investimento em infraestruturas. Segundo dados do FMI, perspetiva-se que possa existir um crescimento do PIB não petrolífero de 3,4% em 2025 e de 3,2% em 2026.

No que respeita à Balança de Pagamentos, é de referir que o saldo acumulado das Balanças Corrente e de Capital foi de -0,6% do PIB de 2023, enquanto o saldo da Balança Financeira se situou em -16,1% do PIB, tendo por base dados do FMI.

Em termos de oportunidades de negócio, Timor-Leste poderá ser um mercado interessante para consultoria, água e saneamento, energias renováveis, saúde, construção, produtos alimentares e bebidas, indústria farmacêutica, máquinas e equipamentos, entre outros.

(10/2025)

Perfil de Mercado

Índice

1. Ambiente de Negócios 3
2. Dados Macroeconómicos 5
3. Análise Sumária 6
4. Importações 8
5. Exportações 10
6. Balança Comercial 12
7. Tendências 14
8. Setores/Produtos de Oportunidade 16
9. Quadro Legal e Regulamentar 17
10. Recomendações 20



1. Ambiente de Negócios

- — - Ranking Global
- — - Competitividade
- — - Facilidade
- 73º/180 - Transparência
- D - Risco Geral (A1 = risco menor; E = risco maior)
- C - Risco Económico (A1 = risco menor; E = risco maior)

Fonte(s): TI - Corruption Perceptions Index, 2024; Coface, 2024 – Risco Geral e Risco Económico

1.1. Cultura de Negócios

O conhecimento da cultura de negócios, atitudes e formas de estar é importante para se estabelecerem boas relações interpessoais, que facilitam o processo de negociação e que podem, muito bem, ditar a concretização ou não do mesmo.

Processo de Negociação

O estabelecimento de boas relações pessoais, baseadas na confiança e no benefício mútuo, é um fator que aumenta a probabilidade de concretização de negócios. Claro que a construção de uma relação demora o seu tempo.

O saber ouvir o seu interlocutor e perceber bem quais são as suas necessidades é muito importante.

Normalmente, a perceção que o empresário timorense tem sobre os produtos e serviços portugueses é de que estes têm qualidade, mas que apresentam um preço elevado, fruto da concorrência chinesa e indonésia que existe no mercado (oferecem preços bastante reduzidos). Assim, há que explicar ao interlocutor timorense que o preço do produto e/ou serviço é adequado e ajustado ao mercado face à sua qualidade.

Após a apresentação da empresa (respetivos produtos e/ou serviços) é apreciada uma postura no sentido de se perguntar em que se poderá ser útil e colocar-se à disposição para esclarecer qualquer questão que possa ser colocada pelo interlocutor timorense.

Nunca espere ouvir um não vindo diretamente de um timorense. Por norma, os timorenses não são diretos, nem gostam de conflitos.

Reuniões

Por vezes pode ser difícil conseguir uma reunião com determinada pessoa, mas uma vez que a reunião se realize pode ser-lhe dado mais tempo do que a pessoa inicialmente transmitiu que concederia.

Pontualidade

Apesar de por vezes poder encontrar situações em que não se verifique muita pontualidade, quando tiver reuniões com empresas, membros do Governo e nos respetivos Ministérios, deverá estar presente à hora marcada. Se, por qualquer razão, estiver atrasado, deverá telefonar a avisar sobre o seu atraso.

Língua

O tétum e o português são as línguas oficiais de Timor-Leste. No entanto, conhecer os idiomas locais pode ajudar tanto nos negócios como no contexto social.

Oferta de Presentes

Em ambiente de negócios, poderá ocorrer a troca de presentes sendo uma forma de demonstrar estima e respeito mútuo.

Outro Aspeto

Timor-Leste tem uma cultura em que os interesses do grupo ou da comunidade têm prevalência sobre os interesses individuais.

Fonte(s):

AICEP - Ponto de Rede

(12/2024)

1.2. Hábitos de Consumo

Abordagem geral

Timor-Leste tem uma população de cerca de 1,351 milhões de habitantes e estima-se que o PIB *per capita* tenha sido, em 2023, inferior a 2 000 USD. Existe uma disparidade significativa de rendimentos entre as zonas urbanas e rurais.

Muitas pessoas vivem da agricultura e da pesca e de uma economia de subsistência.

Ao nível das principais categorias de despesas de consumo das famílias de Timor-Leste destacam-se as seguintes: produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, habitação, transportes, vestuário e calçado, comunicações, despesas com o lar, entre outras.

O país está bastante dependente das importações de produtos alimentares e outros produtos.

Os mercados locais desempenham um papel significativo em termos de comércio.

Trata-se de um mercado em que o preço é um importante fator de compra.

Prevê-se que o mercado alimentar no país possa situar-se em 653,9 milhões de USD em 2024. Perspetiva-se que este setor possa registar uma taxa de crescimento anual composta de 7,88% no período 2024-2029.

O maior segmento do setor alimentar é o de peixe e frutos do mar, sendo o valor previsto para 2024 de 142,3 milhões de USD.

O arroz é um alimento essencial em Timor-Leste. Os pratos locais incluem frequentemente arroz juntamente com vegetais, peixe ou por vezes carne. O café também é um importante produto agrícola, produzindo o país grãos de café de elevada qualidade.

A procura de serviços de entrega de mercearias tem vindo a aumentar nos centros urbanos, particularmente em Díli, impulsionada pela conveniência que oferece à população.

O vestuário tradicional ainda prevalece nas zonas rurais, sendo muito usados os sarongues e os trajes tradicionais. Nas áreas urbanas, as roupas de estilo ocidental são mais comuns.

Enquanto algumas áreas urbanas apresentam habitações modernas nas zonas rurais existem muitas habitações de estilo tradicional.

Nas zonas urbanas, como a capital Díli, pode-se encontrar veículos modernos. Em áreas rurais mais remotas, muitas vezes as deslocações são efetuadas recorrendo a bicicletas e a meios de transporte tradicionais.

Mudança dos Hábitos de Consumo

Consumo

Espera-se que o acesso a produtos/serviços de tecnologia moderna, como *smartphones* e Internet, possa aumentar nas zonas urbanas.

A população é relativamente jovem, sendo a respetiva idade média de cerca de 21 anos, o que influencia a tendência para as tecnologias modernas, *media* social e comunicações digitais.

Comércio Eletrónico

A taxa de penetração da Internet prevista para 2024 é de 49,6%. O comércio eletrónico tem vindo a aumentar quase sempre nos últimos anos, perspetivando-se que continue a crescer em 2024 e nos próximos cinco anos. A taxa de crescimento anual composta das compras *e-commerce* prevista para o período 2024-2029 é de 4,88%.

Prevê-se que a percentagem de compradores *e-commerce* no total da população se possa situar em 10,1% em 2024.

Registaram-se em 2023 os valores mais elevados de compras *online* nas categorias referentes a alimentação e produtos de eletrónica.

Fonte(s):

AICEP

Statista

(12/2024)

2. Dados Macroeconómicos

- 2,0 mil milhões USD - PIB a preços de mercado
- 1 438 USD - PIB *per Capita*
- 4,1% - Crescimento real do PIB
- 2,1% - Taxa de inflação
- 4,1 (Var. %) - Consumo privado
- 0,9 (Var. %) - Consumo público
- 41,7 (Var. %) - Formação bruta de captial fixo
- 1,6% - Taxa de desemprego

Fonte(s): International Monetary Fund (IMF), 2025; The Economist Intelligence Unit (EIU), 2025; World Bank, 2025. Dados referentes a 2024

3. Análise Sumária

3.1. Forças

- O setor petrolífero tem dado um contributo muito significativo para a economia do país
- Timor-Leste tem uma população relativamente jovem e que está a crescer, o que poderá ser uma mais-valia para o desenvolvimento económico e em termos de mão-de-obra no futuro
- Foi constituído um fundo petrolífero, seguindo uma estratégia inspirada nas melhores práticas internacionais
- A moeda é o dólar dos Estados Unidos da América, diminuindo o risco em termos de inflação
- O setor do turismo, ainda pouco desenvolvido, apresenta boas oportunidades, devido à beleza natural do país (de praias tropicais, com águas límpidas e ricas em vida marinha, a zonas de montanha com climas temperados) e ao estado de conservação da natureza

Fonte(s):

AICEP

Coface

(12/2024)

3.2. Fraquezas

- Excessiva dependência da economia das receitas do petróleo e do gás natural, tornando-se vulnerável a flutuações no mercado energético global
- Discrepâncias significativas entre as zonas urbanas e as áreas rurais
- Nível de escolaridade da população
- Poderá não ser possível ainda ter a capacidade de resposta pretendida em termos de cuidados de saúde de qualidade

Fonte(s):

AICEP

Coface

(12/2024)

3.3. Oportunidades

- Há necessidades em termos de investimento em infraestruturas, podendo existir oportunidades nesta área para as empresas portuguesas
- O país está muito dependente das importações
- Poderão existir oportunidades ao nível das energias renováveis para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e promover soluções energéticas sustentáveis
- Existe um excelente relacionamento com Portugal

Fonte(s):

AICEP

(12/2024)

3.4. Dificuldades

- A dimensão do mercado
- O valor do PIB *per capita* situa-se aquém do desejável
- A realização de procedimentos burocráticos poderá demorar algum tempo
- Existe falta de mão-de-obra qualificada para vários setores, dificultando a diversificação económica

Fonte(s):

AICEP

(12/2024)

4. Importações

4.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as importações de Timor-Leste registaram um valor de 713 milhões de USD em 2025 (1 033 milhões de USD em 2024). Os cinco principais grupos de produtos importados foram os Produtos Agrícolas (20,1%), os Veículos e Outro Material de Transporte (16,2%), os Produtos Alimentares (13,7%), as Máquinas e Aparelhos (11,5%) e os Combustíveis Minerais (8,7%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(08/2026)

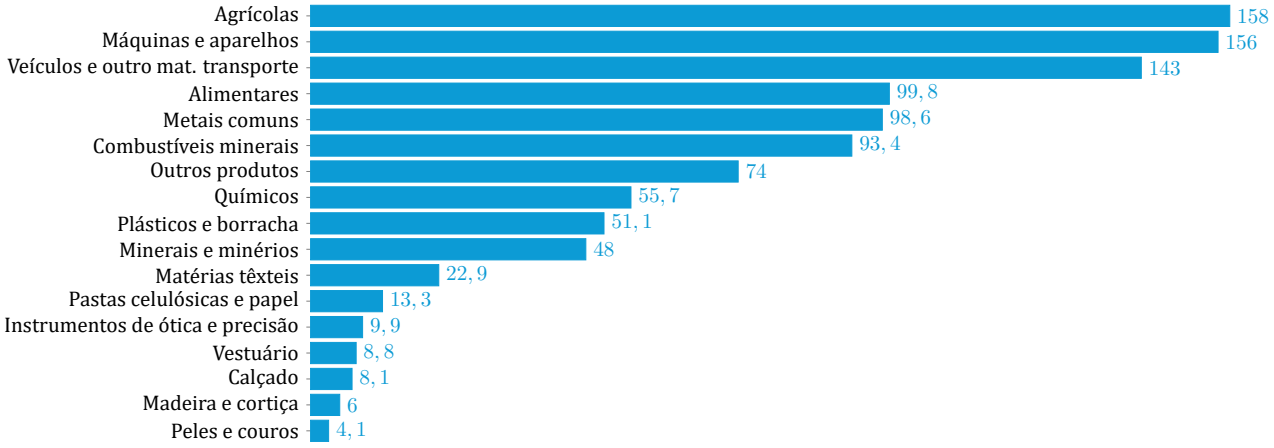


Figura 1: Produtos importados em 2025 (valores em milhões de USD)

4.2. Origens

De acordo com o Comtrade, os cinco principais fornecedores de Timor-Leste, em 2025, foram a Indonésia (58,0%), a Austrália (7,7%), Singapura (7,6%), a Turquia (6,9%) e a Índia (6,6%). Estes mercados representaram, em conjunto, 86,8% do valor das importações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(08/2026)

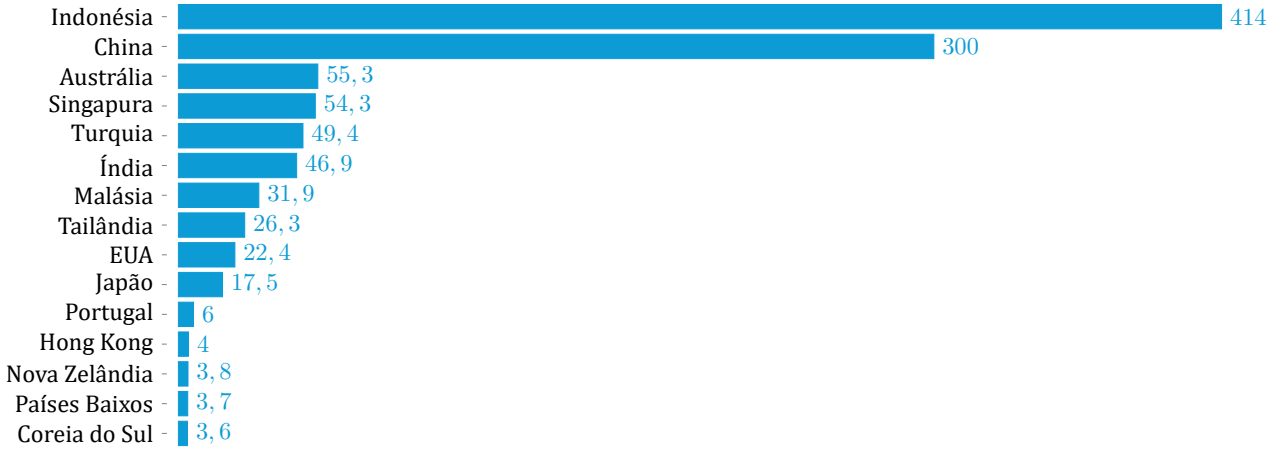


Figura 2: Mercados de origem em 2025 (valores em milhões de USD)

5. Exportações

5.1. Produtos

Segundo o Comtrade, as exportações de Timor-Leste registaram um valor de 63 milhões de USD em 2025 (89 milhões de USD em 2024). Os cinco principais grupos de produtos exportados foram os Produtos Agrícolas (51,4%), os Combustíveis Minerais (16,7%), as Máquinas e Aparelhos (12,6%), os Produtos Químicos (6,5%) e o Vestuário (4,2%).

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(08/2026)

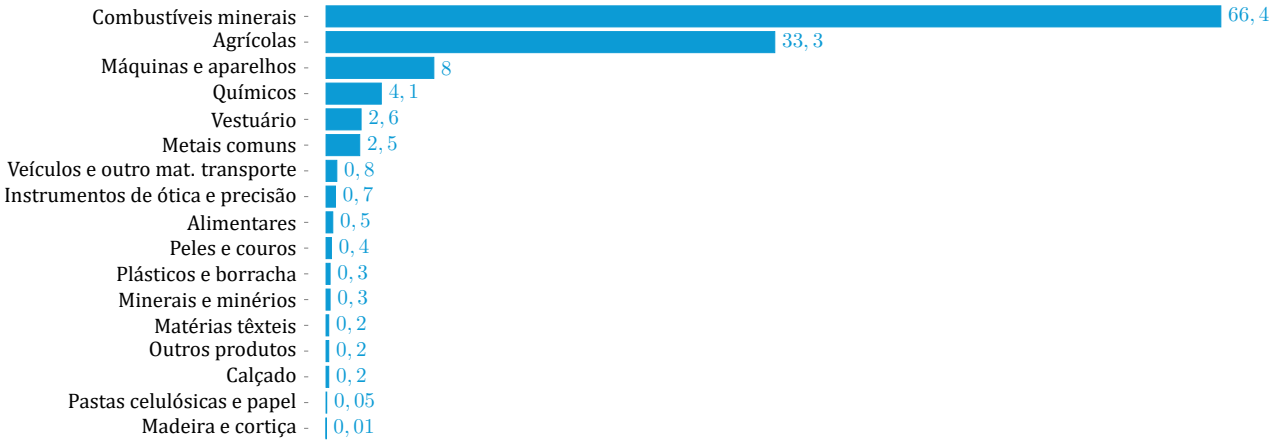


Figura 3: Produtos exportados em 2025 (valores em milhões de USD)

5.2. Destinos

De acordo com o Comtrade, os cinco principais mercados-clientes de Timor-Leste, em 2025, foram a Indonésia (20,7%), o Japão (20,2%), os EUA (19,2%), a Colômbia (15,3%) e a Austrália (7,7%). Estes mercados representaram, em conjunto, 83,1% do valor das exportações.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(08/2026)

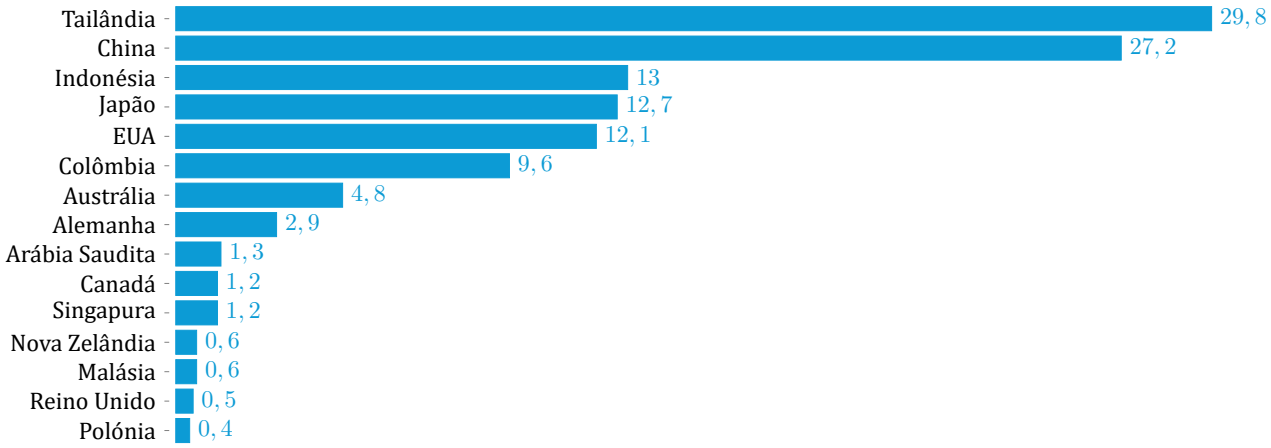


Figura 4: Mercados de destino em 2025 (valores em milhões de USD)

6. Balança Comercial

6.1. Mundo

De acordo com o Comtrade, Timor-Leste registou, em 2025, um défice de 650 milhões de USD, o que representou um aumento de 171 milhões de USD face a 2021 e uma diminuição de 293 milhões de USD em relação a 2024. A taxa de cobertura das importações pelas exportações situou-se em 8,8%, o que significou mais 0,2 pp do que o registado em 2024.

Nota: Dados em espelho; informação obtida a partir dos dados reportados pelos parceiros.

(08/2026)

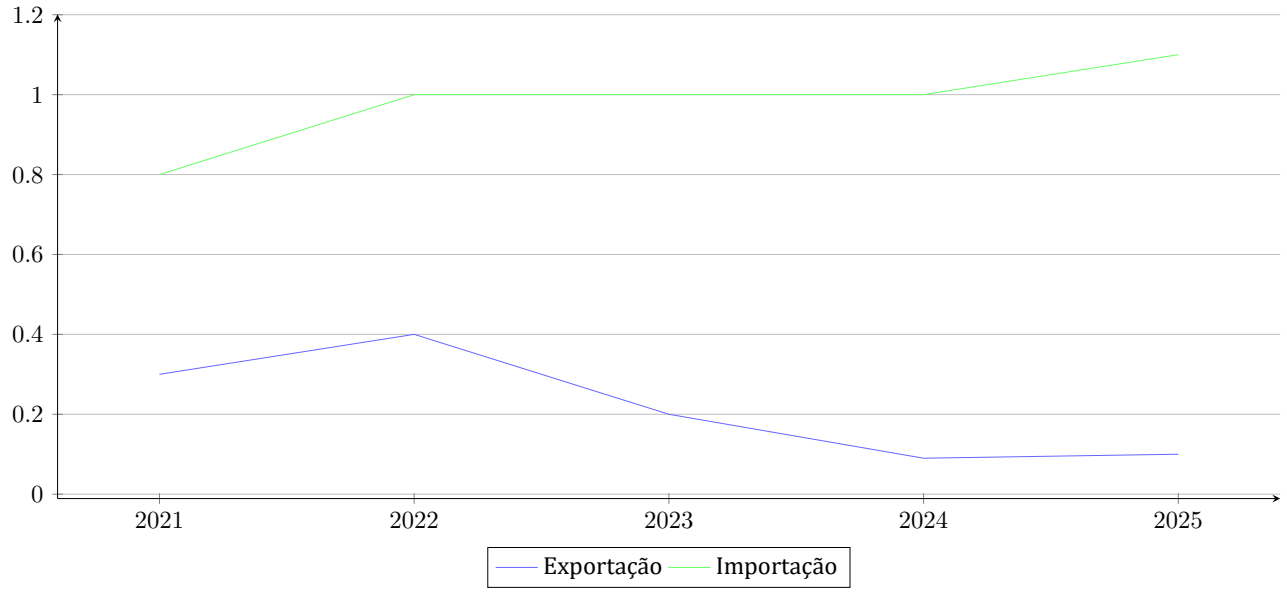


Figura 5: Balança Comercial Timor-Leste / mundo (valores em mil milhões de USD)

6.2. Portugal

Segundo o INE, Timor-Leste foi o 130º cliente das exportações portuguesas de bens em 2025, com uma quota de 0,01%, ocupando a 165ª posição ao nível das importações (0,0%). Ao longo do período 2021-2025 verificou-se uma média de crescimento anual das exportações de 9,4% e de 1 777,8% nas importações. A balança comercial de bens foi favorável ao nosso país, tendo apresentado um excedente de 5 177 mil euros em 2025. Na estrutura das exportações destacam-se em 2025 os Produtos Alimentares (36,7%), as Máquinas e Aparelhos (32,8%), os Produtos Agrícolas (12,6%), as Pastas Celulósicas e Papel (5,1%) e os Produtos Químicos (3,7%). Os principais grupos de produtos importados em 2025 foram os Produtos Agrícolas (94,4%), os Instrumentos de Ótica e Precisão (2,2%), os Produtos Alimentares (0,7%), o Vestuário (0,6%) e os Minerais e Minérios (0,5%).

(08/2026)

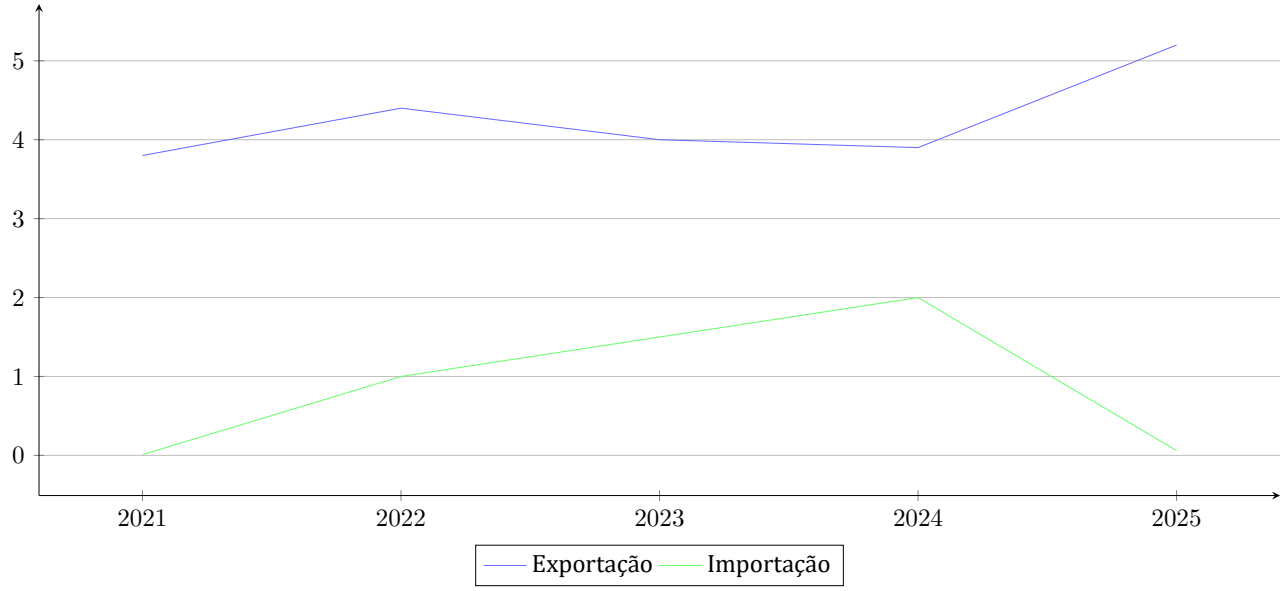


Figura 6: Balança Comercial Timor-Leste/Portugal (valores em milhões de Euros)

7. Tendências

População

Estima-se que a estrutura etária da população do país seja a seguinte: 0-14 anos (38,7%); 15-64 anos (56,8%); 65 anos ou mais (4,5%).

Segundo dados da EIU, a população de Timor-Leste tem vindo aumentar gradualmente estimando-se que possa situar-se em cerca de 1,37 milhões de habitantes em 2024. Perspetiva-se que a população continue a aumentar e que possa ser superior a 1,8 milhões de habitantes em 2047.

Economia

A desativação do campo de exploração de petróleo e gás *offshore* de Bayu-Undan está a refletir-se na atividade económica do país, em termos globais. No entanto, segundo dados do FMI, o produto interno bruto não petrolífero registou um crescimento de 2,3% em 2023. Perspetiva-se que o PIB não petrolífero possa continuar a crescer em 2024 e nos próximos quatro anos. A taxa média de crescimento anual do PIB não petrolífero prevista para o período 2024-2028 é de 3,1%.

Comércio Eletrónico

Espera-se que a taxa de penetração da Internet possa aumentar em 2025 e nos anos seguintes e que, em 2027, possa superar os 60%.

As compras *e-commerce* deverão aumentar nos próximos anos. Prevê-se que as compras *online* possam registar um valor de 142 milhões de USD em 2029 e que as duas principais categorias continuem a ser as referentes a alimentação e produtos de eletrónica.

Infraestruturas

Timor-Leste tem muitas necessidades de investimento em infraestruturas. As estradas, o abastecimento de água, saneamento e gestão de resíduos, e a expansão da rede elétrica são áreas muito importantes em termos de investimento. Está prevista a expansão do Aeroporto Internacional Presidente Nicolau Lobato, mas o projeto poderá vir a ser implementado mais tarde. É necessário também aumentar as instalações médicas. Outro empreendimento que poderá vir a ser realizado refere-se a um projeto de habitação a preços acessíveis. Por outro lado, é necessário também aumentar a oferta em termos de instalações hoteleiras.

Emprego

Segundo dados do Banco Mundial, a taxa de desemprego de Timor-Leste, desde 2000, vem-se situando entre 1% e 5%. Em 2023, estima-se que a taxa de desemprego tenha sido de 1,5%.

No entanto, o desemprego dos jovens é uma preocupação em Timor-Leste. Uma parte significativa da população tem menos de trinta anos e muitos jovens procuram emprego.

Energia

No Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste (2011-2030) está previsto que todos os agregados familiares deverão ter acesso a eletricidade até 2030, quer através da expansão do sistema elétrico convencional, quer recorrendo a energias renováveis.

Os projetos de energias renováveis são cruciais para a transição energética do país e para o seu compromisso de reduzir a emissão de gases com efeito de estufa, contribuindo simultaneamente para promover o crescimento económico e a autonomia ao nível energético.

Timor-Leste pretende atingir a meta de utilização de 50% de energias renováveis em todo o país até 2030.

Telecomunicações

Os três operadores da rede móvel no país são a Timor Telecom, Telkomcel e Telemor.

Em Timor-Leste tem aumentado bastante a penetração de banda larga móvel, devido ao crescimento do número de subscritores da rede móvel que têm *smartphones*, sendo a penetração da banda larga fixa muito reduzida.

Espera-se que o cabo de fibra ótica para a Austrália possa estar concluído até ao final de 2024, o que permitirá melhorar as condições para o comércio *online* e o trabalho remoto.

Fonte(s):

AICEP

CIA – The World Factbook

Statista

(12/2024)

8. Setores/Produtos de Oportunidade

Em termos de oportunidades de negócio, Timor-Leste poderá ser um mercado interessante para as áreas de consultoria (seja no planeamento e fiscalização de obras, TIC, auditoria e jurídica), água e saneamento, energias renováveis, saúde, construção, produtos alimentares e bebidas, indústria farmacêutica e máquinas e equipamentos.

Da análise do Programa de Governo, perspetivam-se oportunidades de negócio na exploração florestal, formação no setor turístico, recuperação do património - Programa Revive -, reforço do investimento em educação, recuperação e construção de escolas, mormente as novas instalações da escola portuguesa.

O projeto de infraestruturas no setor do petróleo e do gás ao longo da costa sul (projeto Tasi Mane), cujo acesso ao capital do Fundo Soberano sofreu alterações (com nova legislação), representará também oportunidades para as empresas portuguesas, nomeadamente, de projeto, construção e serviços. Trata-se de um projeto plurianual que envolve a construção da Base Logística do Suai de apoio (Plataforma Logística do Suai) da refinaria de Betano (parque industrial com uma refinaria e indústria petroquímica e uma cidade administrativa associada à indústria petrolífera), da central de liquefação (fábrica de GNL e instalações marítimas para abastecer os navios-tanque de transporte de GNL e de GPL para o mercado internacional), do porto e aeroporto do Suai, do gasoduto até ao campo Greater Sunrise e da autoestrada Suai-Beaço.

Fonte(s):

AICEP

(12/2024)

9. Quadro Legal e Regulamentar

9.1. Acordos Internacionais

Acordos União Europeia | Timor-Leste

A UE estabelece relações comerciais com países terceiros através da celebração de acordos, que visam a criação de melhores oportunidades de comércio e a supressão de barreiras (pautais e não pautais) entre as partes.

O quadro legal do relacionamento entre Timor-Leste e a UE rege-se atualmente pelo novo Acordo de Parceria ACP-UE entre a União Europeia e a Organização de Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), apelidado de Acordo pós-Cotonu ou Acordo de Samoa, de natureza não preferencial**,** cuja aplicação provisória teve início a 1 de janeiro de 2024.

O *site* da Delegação da UE em Timor-Leste disponibiliza esta e outra informação relevante sobre o relacionamento de Timor-Leste com a UE.

Acordos de Comércio Timor-Leste | Outros países

Ao nível dos acordos de comércio livre já concluídos, desde 2025 que Timor-Leste é membro da *Associação das Nações do Sudoeste Asiático (ASEAN)*, organização que promove a cooperação intergovernamental e facilita a integração a vários níveis entre os seus membros e outros países da Ásia, nomeadamente ao nível económico e desde 2024 membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Acordos Natureza Económica Portugal | Timor-Leste

- Convenção sobre Segurança Social (CSS), em vigor desde 09.10.2023 e Acordo Administrativo Relativo à Aplicação da Convenção (AARAC), em vigor desde a mesma data (retificação do Aviso nº 50/2023, de 20 de novembro)
- Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (CEDT), em vigor desde 12.10.2022
- Acordo Quadro de Cooperação (AQC), em vigor desde 07.04.2004
- Acordo sobre Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos (APPRI), em vigor desde 07.04.2004

(11/2026)

9.2. Regime Geral de Importação

Enquadramento

O regime de comércio externo timorense rege-se pelo respetivo Código Aduaneiro (aprovado pelo Decreto-Lei nº 14/2017, de 5 de abril, com uma primeira alteração em 2022), que visou ir de encontro às exigências de conformidade com as regras da OMC, organização que Timor-Leste passou a integrar em fevereiro de 2024.

Em regra, as importações para o país de produtos comunitários processam-se sem restrições.

Procedimentos e Formalidades

Alguns dos requisitos para a importação de bens para Timor-Leste poderão ser consultados na página da respetiva Autoridade Aduaneira: *Importação e Exportação de Mercadorias* / *Janela Única Nacional* / *Conformidade Comercial.*

No que se refere especificamente aos géneros alimentícios, a importação de produtos de origem animal (exemplo: carnes; lacticínios; ovos) e de vegetais e produtos vegetais (exemplo: plantas; frutas; sementes; e legumes) pode estar condicionada à celebração de um acordo de habilitação (moroso e complexo) entre os serviços veterinários/fitossanitários de ambos países no que se refere ao procedimento e/ou modelo de certificado sanitário/fitossanitário que deve acompanhar a mercadoria.

Nesta sequência, antes da celebração de qualquer negócio com um importador não comunitário, o exportador deve:

- Consultar no *site* da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) os procedimentos gerais de exportação para Timor-Leste quanto aos Géneros Alimentícios de Origem Animal
- Caso o seu produto não seja mencionado em nenhuma das fontes de informação anteriores, contactar as Direções de Serviços Regionais da DGAV em Portugal, para apurar da possibilidade de realizar a exportação dos seus produtos para o mercado em questão

Para mais informação sobre os acordos de habilitação concluídos, em negociação ou a negociar contactar os serviços centrais da DGAV, concretamente, a Divisão de Internacionalização e Mercados (produtos de origem animal), da Direção de Serviços de Estratégia, Comunicação e Internacionalização ou a Divisão de Inspeção Fitossanitária e de Materiais de Propagação Vegetativa, da Direção de Serviços de Sanidade Vegetal (vegetais e produtos vegetais).

Direitos Aduaneiros e Outros Tributos

Os direitos aduaneiros cobrados por Timor-Leste aquando do desalfandegamento das mercadorias podem ser consultados na Pauta Aduaneira de 2020, baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, sendo as taxas de direitos aduaneiros de importação e exportação, bem como as taxas dos impostos internos, identificadas nas quatro últimas colunas da Pauta Aduaneira Pesquisa de mercadorias e tarifas.

Propriedade Industrial (marcas, patentes, design)

O registo de uma marca, patente ou *design* efetuado em Portugal apenas produz efeitos em território nacional.

É possível alargar a proteção legal a outros países através de registo internacional (procedimentos: marcas; patentes; *design*) ou efetuar o registo diretamente no mercado pretendido, junto do organismo responsável pela proteção da propriedade industrial, que no caso de Timor-Leste é a *Missão Permanente da República Democrática de Timor-Leste junto do Escritório das Nações Unidas em Genebra*.

A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) disponibiliza uma ferramenta gratuita de autoavaliação de propriedade intelectual (PI = direitos de autor + propriedade industrial), que auxilia as empresas a identificar e realizar uma avaliação de seus ativos de PI: Diagnóstico de PI.

Contratação Pública

A 1 de junho de 2025 entrou em vigor o novo Código do Aprovisionamento e dos Contratos Públicos, com vigência a partir do dia 1 de junho de 2025.

Entraves | Obstáculos

Embora não sejam conhecidos entraves significativos no comércio com Timor-Leste, as empresas exportadoras enfrentam algumas dificuldades horizontais aos vários setores no acesso ao mercado timorense, de entre as quais se destacam a deficiência das infraestruturas, o fraco desenvolvimento do setor financeiro, as taxas de juro elevadas nos bancos privados, a falta de mão-de-obra qualificada e a ausência de prestadores de serviços destinados ao desenvolvimento empresarial.

(11/2026)

9.3. Regime de Investimento Estrangeiro

Quadro Legal

O quadro legal do investimento externo assenta na Lei n.º 15/2017, de 23 de agosto (regulamentada pelo Decreto do Governo n.º 2 /2018, de 21 de fevereiro, alterado pelo Decreto do Governo, n.º 4/2019, de 29 de Maio), que se caracteriza pela harmonização

da legislação nacional timorense com as melhores práticas internacionais constantes do *Comprehensive Investment Agreement* da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), logo, por exemplo, por conceder ao investidor estrangeiro tratamento idêntico ao que é dado aos nacionais.

Ao abrigo da regulamentação estão garantidas, igualmente, as remessas internacionais por parte do investidor estrangeiro, após cumpridas as respetivas obrigações fiscais.

De entre as medidas facilitadoras do investimento destacam-se, por um lado, a criação do Serviço de Verificação e Registo de Empresas de Timor-Leste (SERVE), que constitui um balcão único para, por exemplo, tornar o registo de empresas mais rápido e fácil, obter licenças comerciais e coordenação com os ministérios relevantes no caso das empresas envolvidas na construção civil, processamento alimentar ou indústria farmacêutica, e, por outro, a informatização do envio das declarações fiscais mensais e anuais via portal da Autoridade Tributária de Timor-Leste.

Ainda na vertente da facilitação do investimento, é de salientar, em termos fiscais, a diminuta taxa de IRC, de apenas 10%.

O acesso dos promotores privados ao investimento estrangeiro está, porém, condicionado relativamente a setores de atividade que se encontram proibidos ou restringidos ao capital externo (lista negativa).

Organismo de Apoio e Guias de Investimento

Em termos institucionais, a *TradeInvest Timor-Leste* é a Agência nacional de promoção de investimentos, criada com o objetivo de apoiar o estabelecimento de empresas estrangeiras no país, providenciar apoio administrativo, prestar consultadoria antes e após a implementação dos projetos, bem como disponibilizar informações relevantes para o investidor estrangeiro ao nível do estabelecimento de empresas (formas jurídicas, procedimentos e formalidades), programas de apoio, sistema laboral, segurança social, sistema fiscal, entre outras matérias.

Outros Guias de Investimento e informação relevantes para o investidor externo disponível na *Internet,* que se destacam pela respetiva data de elaboração/atualização:

- *Guide to doing business in Timor-Leste* (2026, Morais Leitão)
- *Investment climate – East Timor (2026, US Department of State)*
- Guia Prático – Destacamento de Trabalhadores de Portugal para Outros Países (2026, Segurança Social)

Não obstante a informação recolhida pelo investidor estrangeiro, é sempre aconselhável que recorra a ajuda jurídica especializada para a concretização e formalização do seu negócio no mercado, pelo que é essencial que sejam contratados escritórios de advogados, de forma a salvaguardar a sua posição e os seus direitos.

Relações Bilaterais de Investimento

Finalmente, de forma a promover e a reforçar as relações bilaterais de investimento, entre Portugal e Timor-Leste, estão em vigor uma Convenção para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (CEDT) uma Convenção sobre Segurança Social (CSS) e um Acordo sobre Promoção e Proteção Recíprocas dos Investimentos (APPRI)

Relativamente à CEDT consultar o *site* da Autoridade Tributária e Aduaneira em CEDT e *FAQ's* – IRC e IRS.

Entraves | Obstáculos

Não obstante o ambiente de abertura ao investimento estrangeiro, há alguns setores de atividade que se encontram proibidos ou restringidos ao capital externo. O desemprego, a corrupção, a escassez de infraestruturas, o fraco desenvolvimento do setor financeiro, as taxas de juro elevadas nos bancos privados e a ausência de mão-de-obra qualificada continuam, igualmente, a ser constrangimentos significativos ao crescimento do país.

(11/2026)

10. Recomendações

Reuniões

A marcação prévia de reuniões antes da deslocação ao mercado é imperativa. A marcação deverá ser feita com duas ou três semanas de antecedência. Poderá ser boa ideia confirmar a reunião antes de viajar e um dia antes da data marcada e estar preparado para que esta possa ser remarcada, devido a uma alteração de última hora.

Recomenda-se ao empresário que quando venha ao mercado já traga propostas para apresentar e no momento do pedido de reunião deverá enviar uma apresentação da empresa e dos seus produtos e/ou serviços em português, se souber que o interlocutor fala português, ou em tétum ou inglês.

No contexto da reunião o empresário português deve fazer a apresentação da sua empresa, produtos e/ou serviços de uma forma clara e resumida, dado que o interlocutor timorense poderá não dominar bem o português.

Devem evitar-se certos gestos de efusividade latina, como os abraços após a conclusão de um negócio, nem sempre bem entendidos num país cuja matriz comportamental é asiática. Salvo, claro, se a efusividade partir do interlocutor timorense.

Alimentos ou bebidas poderão ser oferecidos durante a reunião. Deverá esperar até que o anfitrião timorense o convide para começar a comer ou beber. Procure consumir um pouco do que é oferecido porque, caso tal não se verifique, isso poderá ser entendido como um sinal de desrespeito.

Concretização do Negócio

É necessário estar preparado porque o investimento em Timor-Leste pode levar algum tempo e os seus trâmites são lentos. O que em Portugal se obtém normalmente num curto espaço de tempo, em Timor-Leste pode levar muito tempo (por exemplo, registo de sociedades, obtenção de vistos de trabalho, de licenças comerciais, de certificados de investimento, resposta a solicitações feitas aos serviços, etc.).

Um aspeto que facilita a concretização de negócios é a realização de parcerias com empresas timorenses, sobretudo no que toca aos concursos públicos. Atendendo ao facto de o tecido empresarial timorense ser ainda algo incipiente, as autoridades locais apreciam ver nos seus concursos públicos consórcios entre empresas timorenses e estrangeiras, como forma de desenvolver o seu tecido empresarial e assim contribuir para a diversificação da economia, que ainda se encontra muito baseada no petróleo e gás.

Cumprimento

A forma de cumprimento mais usual em ambiente de negócios é o aperto de mão.

Hierarquia

Em Timor-Leste existe um forte respeito pela hierarquia e pelos mais velhos.

Vestuário

Em geral, os timorenses vestem-se de forma mais informal, até porque o clima é quente. Para os homens, roupa informal, como uma camisa com colarinho e calças, é apropriado para reuniões com empresas. Um fato mais formal é sugerido para reuniões com um empresário mais sénior ou membros do Governo. Em geral, a gravata não é muito utilizada, mas neste último tipo de reuniões deverá levá-la e, se o seu anfitrião estiver sem gravata, pedir licença para retirar a sua. Para as mulheres, um vestido, ou uma blusa com saia abaixo dos joelhos ou calças é adequado.

Fonte(s):

AICEP - Ponto de Rede

(12/2024)